



## Marinho afirma que correção da tabela do IR deve ser feita de forma gradual e não descarta mudanças em 2023

---

---

**Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que a correção da tabela do IR está sendo debatida com a equipe econômica e que o compromisso com essa mudança é real.**

25/01/2023

Nesta terça-feira (24), o Ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o governo pretende observar a responsabilidade fiscal para implementar duas promessas de campanha que vêm sendo cobradas nas últimas semanas: a correção da tabela do **Imposto de Renda** (IR) e a valorização do salário mínimo.

Em entrevista à GloboNews, Marinho afirmou que a correção da tabela do IR – paralisada desde 2015 – está sendo debatida com a equipe econômica e deve ser feita de forma gradual. Marinho não descartou que alguma mudança ocorra ainda em 2023.

O presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, prometeu durante sua campanha presidencial no ano passado a isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil por mês, objetivo que foi confirmado mais uma vez na semana passada durante cerimônia com centrais sindicais no Palácio do Planalto.

Sobre o tema, Marinho comentou: "o presidente Lula é muito responsável. O compromisso [de isenção para até R\$ 5 mil] é pra valer, acreditamos que é possível fazer. Estamos discutindo como começar a fazer os 'degrauzinhos'. É possível falar de alguma correção para esse ano? Talvez seja. A economia vem trabalhando. Vai coordenar o processo. Tem esse espaço, vamos fazer. Não tem, vamos trabalhar para o ano seguinte".

Durante a transição de governo, o então coordenador do orçamento do próximo ano, senador eleito Wellington Dias (PT), atualmente ministro do Desenvolvimento Social, informou que o tema não deveria ser tratado em 2023, mas sim ao longo do mandato do presidente Lula — que vai até 2026.

## Salário mínimo em debate

Na última semana, o presidente Lula criou um grupo de trabalho com vários ministérios para elaborar uma política permanente de valorização do salário mínimo.

Luiz Marinho reafirmou nesta terça, durante a entrevista, que o governo deve manter o patamar atual do mínimo, de R\$ 1.302, pelo menos até maio. E que o valor já representa um ganho real para os trabalhadores, já que a inflação em 2022 foi menor que o previsto inicialmente.

"Estamos trabalhando de forma responsável para evitar a retomada do processo inflacionário e déficit fiscal, trabalhando conjuntamente. Temos de dar passos consistentes. Eu e [o ministro da Fazenda, Fernando] Haddad estamos trabalhando afinados", continuou.

*Com informações g1 e GloboNews*

Publicado por

**IZABELLA MIRANDA**